

Orientações Técnicas

Preparo e Aplicação da Vacina BCG-ID

Revisão e atualização/2005:

Clelia Maria Sarmiento de Souza Aranda - Médico - SES-SP/CCD/CVE/Divisão de Imunização

Maria Aparecida Pacheco - Enfermeiro - SES-SP/CCD/CVE/Divisão de Imunização

Paulo Alberto Borges Enfermeiro SES-SP/CCD/CVE/Divisão de Imunização

Diluição

- lavar as mãos;
- retirar a vacina BCG-ID e o respectivo diluente da caixa térmica ou geladeira de uso diário;
- conferir a data de validade, lote, enfrascagem da ampola de BCG-ID e colocar novamente na caixa térmica ou geladeira de uso diário;
- conferir se o diluente corresponde ao número de doses da ampola de liófilo (Ex: 1 mL de diluente para ampola de 10 doses de liófilo) e data de validade;
- verificar se o líquido do diluente está todo na parte inferior da ampola e bater levemente com o dedo no gargalo, se necessário;
- quebrar a ampola de diluente com a proteção de algodão;
- aspirar o volume adequado e reservar;
- retirar a ampola de BCG-ID da caixa térmica;
- verificar se o pó vacinal está todo na parte inferior da ampola e bater levemente com o dedo no gargalo e nas paredes do corpo da ampola;
- cobrir a ampola de BCG-ID com o saco plástico, de maneira que o fundo do saco cubra o gargalo;
- retirar o ar e fechar a abertura do saco plástico (no fundo da ampola);
- quebrar a ampola de BCG-ID envolvida pelo saco plástico fechado (este procedimento é indispensável para evitar a penetração brusca de ar no interior da ampola, o que provocaria expulsão do pó vacinal);
- abrir e retirar o saco plástico lentamente, colocando a ampola de BCG-ID no suporte de madeira, cobrindo-a com o protetor;
- segurar a seringa com o diluente na mão direita e com a mão esquerda segurar a ampola de BCG-ID (os canhotos devem adaptar a técnica para seu conforto e segurança);
- injetar lentamente cerca de 0,1 mL (02 gotas aproximadamente) do diluente na ampola de BCG-ID, fazendo-o escorrer pela parede da mesma (girando a ampola);

- fazer a homogeneização e introduzir o restante do diluente lentamente na ampola de BCG-ID através da parede da mesma (girando a ampola);
- fazer a homogeneização da suspensão com movimentos circulares e certificar-se da presença ou não de aglomerados (o aspecto da vacina diluída é de uma suspensão levemente opaca, apresentando normalmente, pequenos filamentos que se depositam, quando a vacina é mantida em repouso. É importante a homogeneização sempre antes da aspiração de cada nova dose);
- colocar a ampola de BCG-ID no suporte de madeira cobrindo-a com o protetor;
- evitar exposição à luz solar direta;
- conservar entre + 2 e +8 ° C e utilizar no período máximo de 06 (seis) horas identificando a ampola com data e horário da reconstituição.

Atenção: O suporte de madeira, o saco plástico e o copo descartável ou caneca protetora sempre devem ser mantidos dentro da geladeira, (não utilizar a porta para essa finalidade), evitando choque térmico com a ampola da vacina.

Recepção do cliente

- verificar caderneta de vacinação;
- orientar sobre: a vacina e contra a doença que previne, cuidados com os principais eventos adversos e data de retorno;
- Solicitar a colaboração do cliente ou do acompanhante;

Aplicação

- ajustar a agulha ao corpo da seringa, observando que o bisel fique voltado para a “aba” da mesma;
- antes de aspirar deve-se homogeneizar a solução;
- aspirar 0,1 mL da vacina correspondente a uma dose;

- colocar o cliente em posição que permita a exposição adequada do braço direito, imobilizando-o quando necessário;
- firmar o braço direito do cliente com uma das mãos, distendendo delicadamente a pele da região deltoideana entre o polegar e o indicador;
- introduzir a ponta da agulha, com o bisel voltado para cima, na inserção inferior do músculo deltóide, observando que a seringa fique paralela à pele e no mesmo sentido do braço;
- para maior firmeza, fixar o canhão da agulha com o polegar, para evitar que o bisel saia da sua posição;
- injetar 0,1 mL de BCG lentamente;
- retirar o polegar do canhão e o outro do êmbolo e puxar a seringa com agulha;
- observar o local da aplicação, onde deverá surgir uma elevação achatada, esbranquiçada e com os poros evidenciados;
- desprezar a seringa e a agulha em local apropriado.

OBS: Se houver perda importante do líquido vacinal durante a aplicação, o procedimento não deverá ser repetido. Registrar o fato na ficha de registro (2º via) de vacinação e na caderneta do cliente. Neste caso deve-se observar periodicamente (a cada visita do cliente) a formação de cicatriz vacinal para avaliação de revacinação após 06 (seis meses) da data de aplicação.

Preparo e Aplicação da vacina BCG-ID

